

Como a maioria das mulheres de hoje, luto contra aquele sentimento de “ter tanta coisa para fazer e contar com tão pouco tempo para fazer tudo o que é preciso”! Minha amiga Carolyn Mahaney, juntamente com suas filhas, oferece conselhos práticos e bíblicos que nos ajudarão a planejar, avaliar, criar estratégias e fazer escolhas sábias em relação ao nosso tempo e prioridades. Mentora consagrada, Carolyn nos toma pela mão, direciona-nos à Palavra de Deus, compartilha sua experiência de vida e mostra como aplicar as verdades atemporais de Deus aos desafios que hoje enfrentamos como mulheres.

— NANCY LEIGH DEMOSS, organizadora de *Elas por elas* (Editora Vida)

“... na realidade, podemos fazer *tudo* o que Deus nos chamou a fazer [...]. E podemos fazê-lo com paz e alegria, e ainda assim conseguir descansar o suficiente”. Quando li essas palavras, uma luz se acendeu em minha alma. Mas é claro! Eu sabia dessa verdade! Mais uma vez, Carolyn, Nicole, Kristin e Janelle escreveram um livro divertido e cheio de verdades que calam fundo por serem bíblicas, práticas e viáveis.

E, antes que eu comece a me sentir sobrecarregada, C. J. Mahaney, o esposo de Carolyn, que também é pai, acrescenta outra verdade consoladora: “Só Deus consegue cumprir toda a sua lista de tarefas todos os dias”.

— NOEL PIPER, esposa, mãe, avó e autora de *Mulheres fiéis e seu Deus maravilhoso* (Editora Fiel)

Mulheres que sabem investir em tempo oferece um vislumbre do lar encantador da família Mahaney. Fazendo uso eficaz da metáfora das compras e aquisições, o estilo conversacional envolve a leitora do começo ao fim. As citações de fontes cuidadosamente selecionadas são excelentes para que posteriormente possamos aprofundar o estudo. O livro não oferece soluções simplistas para os perigos da síndrome de supermulher. Em vez disso, leva as mulheres de for-

ma intencional ao fundamento das prioridades bíblicas, sugerindo, depois disso, métodos realistas que lhes permitirão se dedicar a essas prioridades. A mulher sábia remirá seu tempo ao atentar, em oração, para os conselhos experientes de Carolyn Mahaney, uma grande serva de Deus, e suas incríveis e consagradas filhas.

— MARY K. MOHLER, esposa do dr. Albert Mohler, diretor do Seminário Teológico Batista do Sul

SOCORRO, NÃO tenho tempo!

Faça tudo o que precisa fazer
sem se sentir sobrecarregada



CAROLYN MAHANEY
NICOLE WHITACRE
KRISTIN CHESEMORE
JANELLE BRADSHAW



SOCORRO,
NÃO tenho
tempo!

Faça tudo o que precisa fazer
sem se sentir sobrecarregada

CAROLYN MAHANEY

NICOLE WHITACRE

KRISTIN CHESEMORE

JANELLE BRADSHAW



**EDITORA
MONERGISMO**

BRASÍLIA, DF

Copyright @ 2007, de Carolyn Mahaney, et al.
Publicado originalmente em inglês sob o título
Shopping for Time: How to Do It All and NOT Be Overwhelmed
pela Crossway Books,
um ministério de publicação Good News Publishers,
Wheaton, Illinois, 60187, EUA.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
EDITORA MONERGISMO
SIA Trecho 4, Lote 2000, Sala 208 – Ed. Salvador Aversa
Brasília, DF, Brasil – CEP 71.200-040
www.editoramonergismo.com.br

1ª edição, 2012
1000 exemplares

Tradução: *Marcia Pekkala Medeiros*
Revisão: *Fabiano Medeiros*
Capa: *Márcio Santana Sobrinho*
Projeto gráfico: *Marcos R. N. Jundurian*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da
Versão *Bíblia Almeida Século 21*,
© 2007, publicada pela Editora Vida Nova,
salvo indicação em contrário.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mahaney, Carolyn
Socorro, não tenho tempo! / Carolyn Mahaney, et. al., tradução
Marcia Pekkala Medeiros – Brasília, DF: Editora Monergismo,
2012.

110 p.; 21cm.

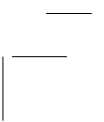
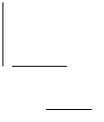
Título original: *Shopping for Time: How to Do It All and NOT
Be Overwhelmed*

ISBN 978-85-62478-58-1

1. Mulheres 2. Vida cristã 3. Cristianismo

CDD: 230

Para
Caly e Tori,
para que no futuro aprendam
a comprar e adquirir tempo.



SUMÁRIO

Prefácio à edição brasileira 11

Introdução 15

Capítulo Um
Comprando e adquirindo tempo 19

Capítulo Dois
Primeira dica: levante cedo
(junte-se ao "Clube das Cinco") 33

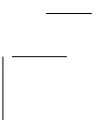
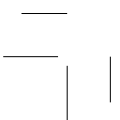
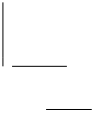
Capítulo Três
Segunda dica: sente-se em quietude
(sente-se aos pés de Jesus) 47

Capítulo Quatro
Terceira dica: sente-se e planeje
(Faça um retiro individual) 61

Capítulo Cinco
Quarta dica: considere as pessoas
(Avalie os relacionamentos com cuidado) 79

Capítulo Seis
Quinta dica: planeje ser dependente
(Seja produtiva no dia a dia) 93

Conclusão 107



PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

Quando recebi o pedido para escrever o prefácio deste livro, li o e-mail apressadamente, em meio a várias outras correspondências. Era uma semana atribulada. Chegaram mais afazeres, entraram mais e-mails, e o pedido foi descendo na tela do computador, até desaparecer completamente da minha vista e memória. Fiquei muito envergonhada quando, semanas depois, no Facebook, entrou uma mensagem do editor, perguntando se eu havia recebido sua solicitação e se seria possível atendê-lo.

Mais tarde, procurei de novo o e-mail, abri o PDF anexo e li a introdução do livro. Percebi de imediato que o tema se encaixava exatamente na realidade pela qual acabara de pedir desculpas. *Dias cheios! Obrigações demais! Tempo de menos! Uma necessidade de melhorar, de priorizar as coisas que temos para fazer... Uma constante sensação de nunca ter feito o que deveria.*

A obra que você tem em mãos foi escrita por quatro autoras – três filhas e sua mãe –, as quais almejam que a leitora assumo o compromisso com Deus de dar tanta importância ao uso do *tempo* quanto normalmente dá ao bom emprego do dinheiro na hora das compras. Para isso, baseiam-se em

sólidos princípios bíblicos que de fato precisam ser urgentemente examinados e incorporados em nossa vida.

A mensagem deste livro é extremamente relevante à leitora brasileira, ainda que nem todos os detalhes das histórias que as autoras contam para estimular interesse e empatia façam parte do dia a dia do Brasil. Espero sinceramente que a leitura se traduza em uma disposição por parte da leitora em assimilar atitudes tão necessárias para nós aqui, tanto quanto para elas lá, mesmo quando os exemplos não sejam os mais comuns entre nós.

Tenho parentes na América do Norte (nasci lá) e, quando os visito, sempre percebo como a cultura deles de ir às compras em alguns aspectos pode ser bem diferente da minha realidade no Brasil, apesar de eu morar em um centro urbano bem grande e moderno, repleto de lojistas querendo atrair clientes. Por exemplo: somente agora começamos a ter as primeiras experiências com os nossos equivalentes do *Boxing Day* e da *Black Friday* (os dias de ofertas especiais depois do Natal e do Dia de Ações de Graças, respectivamente), mas nossas liquidações ainda não se comparam exatamente aos *sales* de verão e inverno dos Estados Unidos. O mais próximo a que chegamos talvez seja quando nos dirigimos a centros de compra como a rua 25 de Março, em São Paulo, onde, entretanto, muitas vezes precisamos lidar com a consciência por causa da variedade de ofertas de produtos pirateados. Algo que se aproxima mais talvez seja a recente introdução dos *sites* de Compras Coletivas pela Internet, como o Groupon, o Peixe Urbano, entre outros.

Apesar dessas diferenças, convido-a a ler este livro com atenção. As autoras, assim como se desdobram para fazer milagre com a renda familiar, também se empenham no bom

uso do tempo. Deixe que esse entusiasmo delas seja também seu, enquanto tenta lidar com os desafios e limitações que enfrenta no dia a dia em relação à administração do tempo.

Vale a pena sentar com o livro em mãos e deixar que Carolyn, Kristin, Janelle e Nicole compartilhem o que tem funcionado para elas e para muitas que leem seu blog, o *girltalk* (papo de mulher). Descubra com elas, por meio das CINCO DICAS, como avaliar quais devem ser as prioridades de sua vida — o que deve ficar, o que precisa mudar, o que necessita ser descartado.

Para mim, valeu muito perceber que estava na hora de eu mesma criar um tempo para reavaliar minha realidade (a *fase* em que me encontro) e minhas prioridades. Assim, quando meu marido me convidou para acompanhá-lo em uma viagem de negócios que ele precisou fazer logo no dia do meu 60.º aniversário, não deixei passar a *oportunidade!* Fiquei no hotel com a bênção dele, e procurei passar um dia agradável, sozinha na presença de Deus (enquanto ele trabalhava), seguindo algumas das orientações da terceira dica desse livro. Desse modo, consegui fazer meu “retiro individual” e diagnosticar, priorizar e começar a diminuir e abolir vários aspectos e situações da minha vida. Descobri, por exemplo, que estou permitindo que certas coisas *boas* tomem o tempo de coisas *melhores*. Percebi que existem atividades que devo deixar por causa de distância e outras que necessito entregar para pessoas mais jovens.

A insistência das autoras de que nunca tentemos melhorar ou mudar tudo ao mesmo tempo também é de grande valia. Quantas vezes já desistimos de nossas metas por não vislumbrar que elas apenas podem ser alcançadas por etapas pequenas, sequenciais e realizáveis? Precisamos de estraté-

gias simples e maneiras práticas de verificar o nosso progresso no bom uso do tempo.

Aprecio também o fato de insistirem na necessidade da flexibilidade. Não exigem que todas, por exemplo, se levantem às 5 horas da manhã, apesar de ser a prática delas. Querem que examinemos nossa situação específica. O mais importante, o essencial, é reservar tempo para gastar com o nosso próprio crescimento espiritual.

Precisamos tentar nos enxergar pela lente divina, fazendo escolhas e assumindo atitudes de acordo com o que Deus nos revela. Afinal, foi ele que ordenou cada fase de nossa vida e promete capacitar aqueles que andam na presença dele. Para isso, precisamos estar abertas ao aprendizado. Não devemos ser meramente passivas, tentando apenas sobreviver, mas também ativas, procurando sempre ficar de olho nas pessoas ao redor para avaliar o que estão fazendo de aproveitável e o que deve ser evitado ou rejeitado por inteiro.

Tenho certeza de que você descobrirá que muitas aprenderam a aplicar a Segunda Dica (“Sente-se aos pés de Jesus”) e de que tem sido assim que conseguem ter paz e alegria enquanto se esforçam para “remir o tempo”.

Boa leitura!

Elizabeth (Betty) Zekveld Portela

www.cronicasdocotidiano.com

INTRODUÇÃO

É 1 hora da tarde, sexta-feira, e nós quatro, mãe e filhas, estamos sentadas em volta da mesa da cozinha, na casa da mamãe. Os netos e as netas foram todos espalhados pelos quartos da casa da vovó para descansarem um pouquinho ou darem um cochilo. E assim estamos curtindo a refeição que pedimos “para a viagem” em nosso restaurante de comida grega favorito, pertinho de casa.

É a hora das meninas, só por um tempinho. E, como somos as melhores amigas, ficamos a semana toda ansiando por essa hora à volta da mesa, na cozinha da mamãe.

Janelle sempre dá uma espiada nas suas batatas fritas, que estão ficando crocantes no forno. Batatas fritas perfeitamente preparadas são o que ela tem em mente quando pensa em gastronomia. Kristin já ingeriu uns sete litros do chá que a mamãe trouxe da região sul dos Estados Unidos. Se um dia você vir essa garota bebendo o chá, vai achar que faz pelo menos dois dias que ela não toma uma gota sequer de líquido. A Nicole está tão ocupada com seu discurso, que não consegue avançar na refeição. Mamãe, sempre serena e segura, degusta tranquilamente seu pedido habitual: salada grega com frango grelhado. Bem no meio, antes ocupado por um

centro de mesa, há um enorme pote de queijo feta, que todas nós, uma por vez, despejamos sobre a comida. Pareceria mais educado dizer que o salpicamos sobre a refeição, mas isso não seria muito preciso. Para ser mesmo sincera, seria mais correto dizer que gostamos de um pouco de comida grega para acompanhar o queijo feta.

Cada filha normalmente vem com uma pauta. Janelle sempre conta histórias engraçadas, e todas damos risadas até engasgar com a comida (ou bebida, no caso da Kristin). A Kristin parece sempre ter um suprimento infinito de histórias de partir o coração, e precisamos interrompê-la antes de nos deprimirmos demais. A Nicole traz a lista de assuntos sérios para deliberação, sempre muito parecidos com os que ela trouxe na semana anterior (embora ela afirme serem totalmente diferentes).

A mamãe é aquela que ouve e mais dá conselhos. E nós, suas filhas, sendo também, como ela, mulheres de pastor e mães, temos sempre um batalhão de perguntas que acumulamos a semana toda. “O que faço quando os meninos não querem dividir os brinquedos?”, “Como aconselho uma mulher que vive se condenando em alguma área da vida?”, “De que forma posso animar meu marido enquanto ele tenta se dividir entre o trabalho e a quantidade de estudos que precisa fazer?”

Quando uma de nós faz uma pergunta, o restante se lança com opiniões — todas ao mesmo tempo. Mas no final esperamos que a mamãe, a sábia, nos dê a palavra final.

Hoje estamos conversando sobre os e-mails que recebemos em nosso blog (www.girltalkhome.com), especificamente este, que recebemos de uma jovem chamada Kasy:

Tenho só dezessete anos e ainda não tenho as responsabilidades de dona de casa, esposa e mãe, mas tenho me sentido bastante sobrecarregada nesta fase da minha vida. Trabalho perto de cinco horas por dia, três dias por semana, tentando concluir meu último ano de ensino médio, cuidando de crianças duas vezes por mês, participando de um estudo bíblico semanal para mulheres na igreja etc. E, a partir desta semana, vou também gastar três sextas-feiras e um sábado por mês em reuniões de adolescentes na igreja. Tenho me sentido tão sobrecarregada, e isso está me deixando acabada.

Sobrecarregada. Acabada. Exausta. Sabemos bem como é se sentir assim. Como esposas e mães de crianças pequenas e de adolescentes, com maridos que servem a igreja local como pastores, muitas vezes sentimos que precisamos nos dividir em cinco. Aprendemos que simplesmente não existe um mês muito corrido ou um ano muito cheio. A *vida toda* é simplesmente pura ocupação. A cada momento, nos vemos diante de outra possibilidade de abrir a casa para alguém, outra oportunidade de aconselhamento, outra reunião com a igreja, outra fralda para trocar ou outra carona para dar.

Mas também aprendemos na Palavra de Deus que é possível lidar com as exigências da vida sem nos sentirmos sobrecarregadas, acabadas e exaustas. Podemos realizar e assim transpor as inúmeras responsabilidades que ameaçam nos desgastar. Mais que isso, na realidade podemos fazer *tudo* o que Deus nos chamou a fazer.

“Rrrrrrr!”, você ri. “Você só pode estar brincando! Fazer tudo? Você ainda não viu minha lista de afazeres. É mais comprida que um rolo de papel higiênico desenrolado!”

Trata-se mesmo de uma afirmação muito difícil de acreditar, nós bem sabemos. Mas é a verdade. Podemos rea-

lizar tudo o que Deus determinou para nós nesta vida. (Dica: provavelmente nem metade de sua lista de tarefas seja determinada por Deus.) E podemos fazê-lo com paz e alegria, e ainda assim conseguir descansar o suficiente.

Mas *como*? Escrevemos este livro para responder a essa pergunta — para Kasy e para qualquer outra mulher de 17, 27 ou 57 anos que talvez esteja se sentindo sobrecarregada, acabada e exausta.

Então por que não se junta a nós na cozinha da mamãe? Puxe uma cadeira. Aqui está o cardápio que encomendamos para a viagem. Escolha o que você preferir; é por conta da mamãe. Seria maravilhoso que você fizesse parte da nossa conversa, e tudo indica que vai ser muito animada. Ah, e... por favor, passe o queijo feta.